



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Cardápio de Atividades

Berçários



Prefeitura do Município de Itatiba

Administração

Douglas Augusto Pinheiro de Oliveira
José Roberto Fumach

Secretário da Educação

Anderson Wilker Sanfins

Seção de Educação Infantil

Supervisoras de Ensino

Adriana Gori Leardine
Roselene Bardi Fonseca
Silvia Bez Soares de Camargo
Vera Lucia Suzan

Formadoras

Giancarla Giovanelli de Camargo
Selene Coletti

Organização do Documento

Giancarla Giovanelli de Camargo

ITATIBA

2018

Apresentação



Esta coletânea apresenta atividades desenvolvidas em nossas creches com crianças de 0 a 3 anos, por nossos professores, a partir das formações sobre o desenvolvimento infantil. A intenção é compartilhar boas práticas, além de ser um apoio para o planejamento do professor.

As atividades apresentadas privilegiam o brincar e a criança como protagonista do processo educativo. Já que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, deve-se considerar a criança como

sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, p.12).

Desta forma, no cotidiano da Educação Infantil, as atividades, os espaços e os tempos devem ser organizados tendo como referência esta concepção de criança.

Sabemos que a primeira infância é um período de aprendizagens muito importantes, nesse período, as experiências são decisivas e seu conhecimento desenvolve-se mais do que em qualquer outra etapa da vida. Desta forma, é fundamental que as práticas na Educação Infantil sejam significativas e potencializem o desenvolvimento infantil em todos os momentos. Para isso, o planejamento do professor é fundamental, é ele que organiza o tempo, impõe intencionalidade e permite organizar os espaços.



Desejamos que este material colabore com esse planejamento e seja também um instrumento de inspiração para a criação de novas atividades.

Atividades para Berçário I e II

Conversando com os bebês

O que desenvolve: Interação com as crianças

Como aplicá-la: Conversar com os bebês nos diferentes momentos, como: Troca, alimentação, brincadeiras, entre outros.

Nos diferentes momentos da rotina, principalmente nas trocas, conversar com os bebês, falando da roupinha, o que irá trocar, nomear as partes do corpo. O professor poderá também cantar, nomeando as partes do corpo.

A Música dos Nomes

O que desenvolve: Reconhecer o próprio nome e reforçar o vínculo com o educador.

Como aplicá-la: Escolha uma música na qual você possa incluir o nome das crianças. Alguns exemplos: “Se Eu Fosse um Peixinho”, “A Canoa Virou”, “Ciranda, Cirandinha” e “Fui ao Itororó”. Reúna a turma em um local agradável e cante. Os bebês também podem participar, já que a intenção é fazer com que se familiarizem com os nomes. Aos que já andam, sugira uma roda, que vai se formando com aqueles que ouvem o próprio nome.

Amigo fantoche

O que desenvolve: Desenvolvimento da linguagem, interação social e acuidade visual.

Como aplicá-la:

Coloque o bebê no colo, na mesa de troca ou cadeirinha. Coloque o fantoche feito de meia na mão e comece a cantar, recitar versinhos e converse, estimulando o bebê a interagir com o fantoche e com a brincadeira.

Cadê minha foto?

O que desenvolve: Reconhecer a própria imagem e a dos colegas. Desenvolver a oralidade. Ampliar o vocabulário

Como aplicá-la: Encapar as fotos com contact, colar as mesmas dentro dos lacres de lenço umedecido e colá-los na cartolina ou papelão colorido, formando um painel.

Colar o painel na parede ao alcance das crianças, mostrar as fotos para todos incentivando-os a encontrar a foto pedida. Chamar uma criança de cada vez para abrir o lacre e fazer perguntas como: “Quem é? Mostra pra mim quem é? E cadê a sua foto?”

Nossa turma

O que desenvolve: Reconhecer a própria imagem e dos colegas.

Como aplicá-la: Fazer um painel com kraft ou cartolina. Distribuir fotos das crianças na roda, pedir para cada criança pegar sua própria foto, falaremos sobre o nome de cada um, em seguida colocaremos as fotos no painel “NOSSA TURMA” e deixaremos exposto na sala.

Banho de balde



O que desenvolve: O relaxamento do bebê, que ajuda a acalmá-lo; Estimula o desenvolvimento da função cerebral. Ativa o fluxo sanguíneo; Elimina as toxinas. Proporciona bem-estar e sensação de segurança.

Como aplicá-la: Para fazer o banho você vai precisar de um balde, ou um ofurô de bebê. Em seguida coloque água morna no balde. Crie um ambiente aconchegante, para criar um ambiente mais confortável para o pequeno, diminua um pouco a luz e mantenha o local numa temperatura agradável, evitando correntes de ar. Música calma: Cantar é uma prática muito útil para acalmar os bebês. Pode ser uma música que você goste ou até colocar para tocar uma música calma. O som tende a ajudar o bebê a relaxar e se sentir seguro.

Chocalhos e Mordedores



O que desenvolve: Coordenação motora, discriminação visual através das formas e cores do brinquedo, percepção viso-motora e tátil, desenvolver as percepções auditivas e rítmicas, construção da autonomia.

Como aplicá-la: A criança pode morder os dedinhos as argolas e chocalho. Estimular a interação do bebê:

- Deixar o bebê brincar livremente com os brinquedos;
- Balançar os brinquedos em várias direções, chamando a atenção do bebê, trabalhando assim com a percepção viso-

motora.

- Levar o mordedor próximo ao bebê, para que ele possa tentar pegá-lo;
- Colocar os brinquedos (chocalhos, mordedores convencionais e não convencionais) em um cesto para que as crianças possam explorar livremente e interagir com eles;

Outra forma interessante é deixar os mordedores e chocalhos escondidos na caixa tátil ou saco surpresa, para que as crianças explorem sem estar em seu campo de visão.

Garantir que todos participem, tendo cuidado com a higienização dos brinquedos. Questionar sempre que sentir necessidade e levar o bebê a superar desafios de maneira lúdica e prazerosa, deixando com que o bebê se aproprie da interação com o meio, o objeto e suas características.

A professora deve estar atenta a todo o processo de aquisição do conhecimento infantil, pois através desta percepção que o bebê vai avançar e descobrir novos mundos, desafios e percepções.

As crianças devem estar acomodadas em roda em sala de aula, onde cada criança deve explorar os materiais de maneira autônoma e criativa, deixando que explorem de diferentes formas e espaços.

As crianças devem explorar e criar diferentes estratégias e habilidades de coordenação. As crianças devem adquirir autonomia e segurança em sala de aula, onde cada um possa observar e apropriar-se de movimento e direcionamento das crianças. Elas, neste momento podem explorar e criar estratégias de diferentes formas. As crianças devem explorar os materiais expostos a sua maneira, para logo em seguida seguir algumas regras e combinados para reconhecer e explorar o objeto em questão, de forma convencional ou direcionada. As professoras, a todo momento devem deixar que as crianças explorem e adquiram a liberdade de escolha.

Painel Colorido

O que desenvolve: Ajudam a distraí-las, acalmá-las e tornar mais fáceis as trocas.

Como aplicá-la: Cartazes com imagens de figuras geométricas coloridas (cores contrastantes), colados em uma placa de isopor. Fixados e longe do alcance das mãos (na parede ou mobile).

Seguir o brinquedo

O que desenvolve: Concentração, lateralidade, habilidade motora e noção espacial.

Como aplicá-la: Com o bebê em cima das pernas move-se o brinquedo lentamente diante do rosto do bebê para que ele aprenda o movimento de acompanhar com o olhar.

Socialização

O que desenvolve: Ampliar os vínculos afetivos e a interação entre pares.

Como aplicá-la: Promover a interação social da criança com diferentes parceiros de outras faixas etárias.

No pátio, colocar um edredom com brinquedos de encaixe e mordedores. Convidar a sala do Berçário II, para brincar com o Berçário I, com o intuito de interação entre eles.

Estimulação oral com o bebê

O que desenvolve: observar, ouvir, imitar seus interlocutores.

Como aplicá-la: A atividade poderá ser realizada nos momentos de alimentação, por exemplo, onde o professor poderá conversar com os bebês

sobre o que estão comendo, se o alimento está quente ou frio, duro ou mole, etc. ou, por exemplo, durante as trocas, estimulando a oralidade, nomeando as partes do corpo para o bebê, bem como as peças de roupa que está tirando ou colocando. Essa estimulação deve ser realizada sempre de forma carinhosa e com uma linguagem apropriada à criança.

Chamada Cantada: “Bom dia Amiguinho”.

O que desenvolve: Reconhecer a si própria pela foto e pelo nome e progressivamente os seus amigos, pais e diferentes adultos que tenham contato.



Como aplicá-la: A atividade será realizada utilizando os crachás com as fotos das crianças a fim de se reconhecerem através da mesma, de forma lúdica com a música “Bom dia Amiguinho” e ao cantar seu nome a criança pega o seu crachá olhando sua foto e reconhecendo-se.

Caixa tátil com terra, areia e folha seca.

O que desenvolve: Interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causalidade.

Como aplicá-la: Distribuir em três caixas os elementos terra, areia e folha seca e organizar os bebês para sentirem as diferenças de texturas, explorando as caixas.

Caixas sensoriais

O que desenvolve: Conhecer as possibilidades variadas de encaixar, organizar e reproduzir sons e transformar objetos do seu meio, de diferentes tamanhos e formas.

Como aplicá-la: Em roda o professor proporciona aos alunos diferentes caixas, dentro de cada uma delas existe um tipo de material para ser explorado pelos alunos. O professor pode apresentar uma caixa por dia, ou mais que uma.

Exemplos de caixas:

- Bolas: Caixa de papelão com bolas de diferentes tamanhos, cores, texturas e com sininhos dentro.
- Encaixa e empilha: Caixas de diferentes tamanhos, uma dentro da outra, para encaixar ou empilhar.
- Natureza: Caixa com pedras, pinhas, conchas, gravetos, folhas de diferentes tamanhos e cores. Um pouquinho da natureza dentro de uma para os pequenos explorarem.
- Garrafas sonoras: Caixa com chocalhos coloridos e divertidos, cada qual com o seu barulho.

- Tato: Forramos a caixa por dentro com um tecido felpudo e macio e por fora colamos círculos de lixa áspera para as crianças explorarem as sensações opostas.

Cama de gato de mão

O que desenvolve: Estimula os sentidos, curiosidade, raciocínio lógico, a linguagem e coordenação motora.

Como aplicá-la: Pegar uma caixa grande plástica e colocar o brinquedo favorito da criança dentro e em seguida passar o elástico ou barbante em cima (boca da caixa) fazendo zig-zag. Para os bebês, faça uma versão com menos fios para que seja fácil retirar os objetos. Deixe o bebê explorar para que tente pegar o brinquedo utilizando de suas estratégias para conseguir retirar o mesmo. Comemore com o bebê quando ele conseguir retirar. Essa atividade pode ser repetida outras vezes, procure colocar diferentes materiais para que a exploração seja mais rica: madeira, plástico, silicone, tecido, nomeie os objetos que forem retirados. Acrescente fios sempre que a atividade se tornar fácil para que continue o interesse.

Cesta Surpresa



O que desenvolve: Que a criança comece a organizar os objetos de acordo com categorias, que ela própria poderá criar (tamanho, cor, espécie) ou categorias propostas pela professora.

Como aplicá-la: Material: um cesto com materiais sonoros: instrumentos musicais, chocalho com arroz, feijão, milho em diferentes potes. Um cesto com jogos de encaixe (compatível com a idade das crianças).

Separe os materiais nos dois cestos, de acordo com as categorias. Coloque os cestos na sala e deixe as crianças explorarem o conteúdo.

Os materiais são organizados em dois cestos com materiais variados. Por exemplo, um cesto poderá ser apenas de potes, outro de objetos sonoros e outro com objetos variados, provocando a curiosidade deles.

Brincando com Sucata

O que desenvolve: Ampliar as habilidades manuais através da exploração de diferentes objetos nos diferentes espaços.

Como aplicá-la: Pegar uma caixa ou cesto grande para que as crianças possam colocar objetos de sucatas dentro (ex.: tampinha de garrafa, pote de Danone, entre outros). Deixe as sucatas espalhadas no chão e algumas dentro da caixa e vá estimulando a criança a colocar e tirar os objetos de dentro da caixa.

Conforme perceba que o desafio está diminuindo vá deixando os objetos mais distantes e sinalizando que eles têm que colocar na caixa, ou ao contrário, deixe a caixa sobre uma cadeira, desafiando-os a colocar ou tirar objetos da mesma.

Cesto do tesouro

O que desenvolve: Essa atividade amplia as experiências sensoriais.

Como aplicá-la: Um cesto, com dez objetos diferentes: escova de roupa, bobe para cabelo, esponja de lavar louça, bucha vegetal, chocalho, colher de pau, pedaços de tecido, forminha de silicone, potinho de iogurte vazio, entre outros. Coloque esse cesto com os objetos em cima do tatame, o professor pode se sentar ao lado do cesto e convidar as crianças para brincar, nesse momento o professor deve deixar os alunos manipularem os objetos que estão dentro do cesto, permitindo assim que estes tenham experiências através da interação com os mesmos. Cabendo nesse momento ao professor fazer as intervenções pertinentes.

Cesto de Tesouro com frutas, verduras, legumes...

O que desenvolve: Aguçar os cinco sentidos, exploração e iniciativa.

Como aplicá-la: Em um cesto/caixa colocar frutas, legumes de diversas texturas, formas, aromas e cores, para que explorem livremente.

Sugestões: maçã, goiaba, batata, lichia, alcachofra, pera, pimentão, kiwi, nêspera, carambola, entre outros.

As Caixas Mágicas

O que desenvolve: Estimular a exploração sensorial do bebê, conhecimento de noções básicas de tamanho e quantidade, estimula sua capacidade de classificação e ordenação;

Como aplicá-la: Arranjar três caixas pequenas para que o bebê possa manipular com facilidade e que sejam de tamanhos diferentes, para colocarmos umas dentro das outras.

Sentar com o bebê no chão para realizar a proposta.

Com as três caixas de tamanhos diferentes colocamos uma dentro da outra, depois tiramos e voltamos a encaixar, estimulando o bebê a fazer o mesmo.

Acerte a Boca do Galão

O que desenvolve: Coordenação motora, atenção, concentração e direção.

Como aplicá-la: Na sala colocar as crianças sentadas na roda, pedir para a criança colocar as bolinhas de ping-pong dentro de um galão de água de 5 litros (vazio).

Perceber sons

O que desenvolve: A percepção dos sons de ambos os lados, direito e esquerdo.

Como aplicá-la: Emitir sons com os objetos, do lado esquerdo e direito do bebê, fazendo pequenos comentários para observar se ele presta atenção.

Gravar o balbucio do bebê e colocar para ele ouvir.

O que desenvolve: Estimular a capacidade linguística.

Como aplicá-la: Na sala quando os bebês começarem a balbuciar sons, o professor deverá gravar os mesmos e depois colocar para que eles ouçam o mesmo. Neste momento observe a reação deles, pois tentarão reproduzir o som e/ou escutarão atentamente para tentar identificá-lo.

Brincadeiras com sons.

O que desenvolve: Ampliar e explorar as possibilidades de gestos, ritmos e movimentos corporais, explorando dinâmicas do movimento.

Como aplicá-la: Em um canto da sala, colocar brinquedos sonoros como: chocalhos, garrafas sonoras, latinhas com pedrinhas, etc. Em seguida, estimular a criança a ir de um ponto ao outro para buscar os objetos, mesmo que o faça engatinhando. Além de se explorar o som o professor estimulará os movimentos corporais.

De onde vem?

O que desenvolve: Ajudá-lo a localizar e a identificar os sons.

Como aplicá-la: Com diferentes bichinhos ou objetos sonoros, fazer o barulho e estimular a criança a localizar e identificar de onde vem o som. É importante que cada professor (um por vez) faça um som em um espaço diferente da sala, dessa forma pode-se identificar aqueles que já procuram a origem do som e aqueles que ainda não.

Caixa Musical

O que desenvolve: imitação, criação de movimentos corporais e faciais, conhecimento das qualidades dos sons.

Como aplicá-la: em roda, a professora mostra a figura que tirou da caixa e canta uma música (fazendo gestos e mímicas) relacionada à figura que foi sorteada.

Sapatinho Musical

O que desenvolve: Ampliar progressivamente o conhecimento do próprio corpo.

Como aplicá-la: Utilizar um sapatinho de tricô ou de meia no qual irá ser costurado ou colado um chocalho na ponta. Depois é só colocar a meia no pé

do bebê, enquanto estiver dormindo, assim que ele acordar, o bebê mexerá suas pernas e ao ouvir o som tentará tocar o chocalho com as mãos e a boca (atentem-se nesse momento para que não ocorra nenhum acidente), esses movimentos que proporcionam os sons, farão com que o bebê repita a ação por um tempo.

Pode ocorrer, dependendo da idade, que o bebê escute o som ao mexer as pernas e não reconheça que o mesmo vem do seu corpo. Nessa hora, cabe ao adulto estimulá-lo a encontrar. Mas lembre-se que estimular não é simplesmente mostrar, e sim levá-lo a encontrar o objeto.

Chocalho

O que desenvolve: coordenação motora, percepção e estímulos relacionados à audição.

Como aplicá-la: a professora pendurará na parede os chocalhos com barbantes ou cordas. Assim os bebês começam a perceber tudo ao seu redor, usando a sua coordenação motora com movimentos dos braços, cabeça, pescoço e pernas, podendo observar as cores e os objetos.

Brinquedos de Bater

O que desenvolve: Coordenação, audição, percepção e reflexão.

Como aplicá-la: Em roda apresentar tampas de panela com as colheres de pau e deixá-los manusearem e permitir que produzam diferentes sons.

Minha Música - Caranguejo

O que desenvolve: Estimular a criança a atender pequenos comandos verbais.

Como aplicá-la: Ao som da música “caranguejo” ou outra que desejar, sentar no chão com o bebê e enquanto vamos cantando a música podemos pedir a eles que batam palmas, levantem os braços e os movam-se de um lado para outro, batam os pés no chão e por aí vai.

Cantiga de Roda: “Farinhada”



O que desenvolve: musicalidade, sensibilidade, criatividade, linguagem oral, expressão corporal

Como aplicá-la: em roda, entregar uma peneira para cada criança e colocar a música “farinhada”. Iniciar fazendo balanceios corporais e com a peneira, deixando a criança se familiarizar com a música e os movimentos. Em seguida, ao cantar

“vou chamar...(dizer o nome de um dos alunos) e assim por diante.

FARINHADA

Vou fazer uma farinhada, muita gente, vou chamar.

Vou fazer uma farinhada, muita gente, vou chamar.
Só quem entende de farinha venha peneirar aqui.
Só quem entende de farinha venha peneirar aqui.
Vou chamar os meninos...
Vou chamar as meninas..
Vou chamar quem está de calça...

Brincando com panelas, tampas e colheres



O que desenvolve: coordenação motora fina; percepção sensorial; conhecimento físico.

Como aplicá-la: preparar o ambiente com panelas, tampas e colheres grandes. Convidar os bebês a explorarem os objetos a seu modo, observando o que cada um apresenta e até demonstrando alguns

movimentos, como por exemplo, produzir sons batendo a colher na panela. O tempo da atividade deve ser adequado ao interesse da turma.

A Dona Aranha

O que desenvolve: Relacionar-se com as pessoas, ouvir e cantar.

Como aplicá-la: Em roda cantar a música, fazendo os gestos e cantando com as crianças; pode-se mostrar gravuras e personagens da música também.

Pintura Mágica

O que desenvolve: Exploração do espaço, exploração do corpo, mudança de cores e formas (observação).

Como aplicá-la: Em uma folha cartonada grande, colocar pequenas quantidades de tinta espalhadas na mesma. Cobrir com um plástico grande transparente e pedir ou auxiliar os bebês a rolares, pisarem, passarem as mãos ou o corpo, observando as misturas de cores e formas. Depois tirar o plástico e deixar a tinta secar, transformando em uma “obra” de arte dos bebês.

Artes com Mingau

O que desenvolve: Habilidades manuais, aceitação de diferentes materiais, interação com o espaço.

Como aplicá-la: Preparação: Em uma panela, dissolver uma colher de sopa de maisena para cada copo de água. A quantidade é de acordo com o número de crianças ou o tamanho do espaço onde será realizada. Coloque pitada de corante até a mistura ficar com a cor desejada. Levar ao fogo e mexa até que se transforme em um mingau. Deixe esfriar. Avise aos pais para mandarem roupas velhas no dia da brincadeira. Espalhe a mistura no chão da sala onde as crianças irão brincar. Deixe-as andar, engatinhar e rolar sobre o mingau, interagindo com o espaço.

Pintura com sagu

O que desenvolve: Conhecer diferentes objetos e materiais convencionais e não convencionais, explorando suas características e propriedades.

Como aplicá-la: Primeiramente comece deixando que os bebês explorem o sagu para que sintam a textura, cheiro e cor e se acostumem com a sensação, depois com um papel Kraft ou cartolina espalhe o sagu e deixe que ele se movimente espalhando o sagu por todo o papel. Caso o bebê só fique deitado, dê o sagu para ser explorado apenas.

Pintura sobre o celofane

O que desenvolve: Conhecer diferentes objetos e materiais convencionais e não convencionais, explorando suas características e propriedades.

Como aplicá-la: Em uma cartolina coloque pingos de cores diferentes, em cima coloque o celofane e deixe que a criança espalhe essa tinta trabalhando assim os momentos das mãos.

Sujar-se faz bem

O que desenvolve: Possibilitar que o bebê pinte livremente e se suje, gradativamente identificar onde começa e termina cada parte do seu corpo.

Como aplicá-la: Explorar tinta comestível, utilizando farinha, água, sal e gelatina. Para isso, colar no chão papel Kraft e os deixar explorar todo o espaço e seu próprio corpo.

Garrafas Mágicas



O que desenvolve: coordenação motora, concentração e a percepção visual.

Como aplicá-la: Para a brincadeira *Garrafas Mágicas* é só colocar água (até a metade) em uma garrafa PET e um pouco de guache na tampa, fechando-a em seguida. Cada criança escolhe uma garrafa e agita até que a água seja tingida, observando a transformação ocorrida. A brincadeira deve ser repetida até que todos participem.

Pintura com fita- crepe

O que desenvolve: Conhecer diferentes objetos e materiais convencionais e não convencionais, explorando suas características e propriedades.

Como aplicá-la: O professor precisará de papel color set, fita crepe, fita crepe transparente, tinta adequada à faixa etária.

Coloque a fita crepe sobre o papel (pode ser na vertical ou horizontal); em seguida coloque tinta sobre o papel e deixe que as crianças espalhem livremente com o corpo. Depois que a criança cobrir toda a superfície da folha com a tinta e finalizar a pintura, retire a fita crepe com cuidado.

Atividade com gelo colorido



O que desenvolve: percepção tátil e visual; imaginação;

Como aplicá-la: o material deve ser preparado com antecedência pela professora juntamente com os bebês: fazer gelo com água e corante alimentício.

Em um local previamente organizado (papéis, pano) e com as crianças dispostas de maneira a favorecer as interações e a exploração do material, distribuir os cubos de gelo e orientar a atividade de pintura (permitir que a criança explore de diversas formas a “tinta”, como por exemplo, segurando nas mãos, esfregando no chão).

Pintura com Textura/Plástico-Bolha



O que desenvolve: Desenvolvimento da coordenação motora grossa, discriminar sensações e percepção visual.

Como aplicá-la: Preparar previamente o espaço com plástico-bolha, tintas e durex.

Forrar o chão com uma camada de plástico-bolha, pingar porções de tinta de várias cores aleatoriamente, cobrir com outra camada de plástico-bolha e fechar as extremidades com durex (fita larga).

Com um som ao fundo convidar as crianças para irem até o espaço preparado e convidá-las a andar, pisar, dançar, em cima desta textura. Os alunos podem explorar conforme seu interesse.

As crianças que ainda não andam podem engatinhar neste espaço, sentindo assim a textura.

Antes de levá-los a experimentação, o professor pode deixar os alunos explorarem os materiais (pote de tinta, pedaço do plástico-bolha) para pegarem, sentirem e observarem.



Pintura corporal no escorregador

O que desenvolve: Noção de espaço, criatividade, exploração de materiais diversos, reconhecimento de cores e texturas. Estabilidade e equilíbrio

Como aplicá-la: A professora deverá organizar o espaço, utilizando papel e plástico-bolha, as crianças deverão ser estimuladas a pisar, gatinhar, rolar sobre o plástico para que a tinta entre o plástico e o papel se misture e forme desenhos. No caso do escorregador as crianças escorregam sobre a tinta e sujam o papel, com o auxílio das professoras, que deverão zelar pela integridade dos alunos.

Pintura com Beterraba

O que desenvolve: Manipular diferentes texturas para explorar suas produções artísticas; Desenvolver percepção tátil, gustativa e visual.

Como aplicá-la: Forrar o chão com papel Kraft, colocar a beterraba ralada em bacias; Dividir a turma em quatro grupos e incentivá-los a pegarem a beterraba manuseando-as sobre o papel.

Pintura com tintas comestíveis (cenoura, beterraba e gelatina).

O que desenvolve: Tato, olfato e paladar.

Como aplicá-la: Apresentar para as crianças os materiais que serão utilizados na preparação das tintas, permitindo que explorem. Antes e durante a preparação das tintas, fazer perguntas: o que vai acontecer? Está misturando, como será que vai ficar? Bater as tintas com cenoura, beterraba e gelatina na roda com as crianças. Separar e colocar nas bandejas e disponibilizar papéis grandes no solário para as crianças explorarem todo o material. Observar a participação e a reação das crianças ao tocarem a tinta.

Rabiscar

O que desenvolve: Essa atividade trabalha a coordenação motora das crianças.

Como aplicá-la: Colocar um giz grosso de cera na mão do bebê e deixar que ele produza seus primeiros rabiscos em um papel grande sobre o chão. As crianças se divertem com o movimento de rabiscar e se encantam com as marcas que conseguem deixar no papel.

Conhecendo e explorando as frutas



O que desenvolve: Conhecer diferentes objetos e materiais (frutas/tintas), explorando suas características e propriedades.

Como aplicá-la: Apresentar as frutas inteiras, chamando atenção para as formas, texturas e cores. A cada fruta mostrada as crianças degustam e sentem os sabores.

Num segundo momento, a fruta deve ser cortada ao meio para carimbarem com tinta.

Massinha caseira



O que desenvolve: coordenação motora fina, criatividade e concentração.

Como aplicá-la: organize o espaço de maneira a favorecer as interações (conteúdo, alunos, professora), disponibilize alguns recipientes com farinha e água e,

distribua potes/bacias para as crianças. Deixar que explorem cada ingrediente, sentindo a textura do trigo, do sal, do óleo e da água. Em seguida, convide as crianças a colocar um pouco de cada ingrediente em seu recipiente, misturando com as mãos. Para finalizar a receita a professora acrescenta o restante dos ingredientes, pedindo para que a criança continue misturando a massa (até ficar no ponto certo). Após o preparo, organize o espaço novamente e aí é só começar a brincar, incentivando que sintam a massa, amassem, utilizem moldes e rolos.

Para fazer a sua massinha você vai precisar de:

1 xícara de sal.

4 xícaras de farinha de trigo.

1 xícara e meia de água.

3 colheres de sopa de óleo.

Corante alimentício.

Rasgando Papel

O que desenvolve: Estimular a expressão artística, potencializar sua imaginação.

Como aplicá-la: Colocar perto do bebê vários papéis de seda com cores variadas e vivas. Deixar que explore, o professor pode incentivar, mostrando possibilidades (amassar, dobrar, enrolar, rasgar...). O bebê imitará e descobrirá novas possibilidades.

Rolando

O que desenvolve: Direção, locomoção e controle motor.

Como aplicá-la: Coloque cobertor ou uma toalha macia sobre uma superfície macia. Deite o bebê com a barriga para baixo sobre o cobertor. Pegue um dos lados do cobertor e levante-o devagar fazendo com que o bebê se incline para um dos lados. Continue rolando suavemente o bebê conversando com ele durante a atividade. Use as mãos para apoiá-lo conforme ele se vira.

Quando o bebê estiver rolando completamente mostre-lhe sua alegria. Certifique-se de fazer movimentos lentos e de manter as mãos no bebê para que o mesmo não role rápido demais e se machuque.

O Escorregador

O que desenvolve: Expressar-se corporalmente ou oralmente quanto à resolução de problemas envolvendo quantidades.

Como aplicá-la: Sentar em uma cadeira com as pernas fechadas e bem esticadas, como se fossem um escorregador.

Sentar o bebê sobre nossa calça de costas para nós, e o pegar pelas axilas.

Deslizar pela nossa perna suavemente, mais adiante, inverter a direção e retornar a posição inicial.

Pode-se cantar músicas que acompanhem os movimentos de subir e descer.

Puxa-Puxa Bebê

O que desenvolve: Noção de espaço, equilíbrio.

Como aplicá-la: Colocar a criança deitada no centro de um cobertor ou lençol e puxá-la pela sala, fazendo movimentos diversos.

Balde pendurado

O que desenvolve: Capacidade de apreensão e manipulação de objetos. Estabilidade e equilíbrio

Como aplicá-la: A professora deverá amarrar a corda no balde e pendurar o balde em um local que não seja muito alto. Em seguida deverá espalhar as bolinhas sobre o tapete e incentivar as crianças colocá-las no balde. Quando já estiver uma quantidade razoável de bola dentro do balde, a professora poderá puxar a corda para subir o balde e virá-lo para despejar as bolinhas. Prosseguir com a brincadeira até que as crianças tenham interesse.

Meu corpo

O que desenvolve: conhecer o próprio corpo identificando as partes do mesmo.

Como aplicá-la: Com o bebê sentado em nosso colo, olhando em nossos olhos, perguntamos por uma parte do corpo do bebê, por exemplo: “Onde está o seu nariz?”, em seguida tocamos o nariz do bebê com nossa mão e exclamamos: “Está aqui” e assim vamos brincando de modo interativo nomeando e tocando diversas partes do corpo.

Brincadeira na piscina de bolinhas

O que desenvolve: Explorar as possibilidades de gestos e movimentos corporais realizados individualmente ou em momentos de interação, desenvolvendo atitudes de confiança e limites.

Como aplicá-la: Montar num canto da sala uma piscina de bolinhas com os próprios colchões, fazendo um cercado. Aproveite as paredes para segurar dois lados dos colchões, os outros dois lados apoiarem com cadeiras, ou outro objeto se necessário. Coloque as bolinhas e deixe as crianças à vontade para explorarem todo o espaço com as bolinhas.

Pulando obstáculos

O que desenvolve: Conhecer o espaço em que vive e ocupa, deslocando-se ou deslocando objetos nesse espaço.

Como aplicá-la: As professoras serão os obstáculos físicos para que os bebês possam vencê-los.

Sentar no chão com as pernas esticadas, uma ao lado da outra, deixar um brinquedo do outro lado e estimular o bebê a ir buscá-lo, passando pelas pernas.

Pode-se fazer um túnel com as pernas para que o bebê possa passar por baixo ou saltar engatinhando.

O Túnel

O que desenvolve: conhecer as possibilidades de orientar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas.

Como aplicá-la: Usar uma caixa grande de papelão, retirar o fundo e a tampa, formando um túnel, onde a criança possa passar por dentro dela.

Sentar o pequenino no chão e colocar o brinquedo do outro lado, incentivando-o a ir pegar o brinquedo. Encorajar sempre, cuidando para que não se assustem.

Túnel de Bamboê

O que desenvolve: Ampliar as habilidades corporais, coordenando seus movimentos.

Como aplicá-la: Colocar três ou mais bambolês amarrados em pé e estimular a criança a passar por eles, andando ou engatinhando.

Passar pelo Túnel

O que desenvolve: coordenação motora, equilíbrio, força, velocidade, resistência.

Como aplicá-la: passar pelo túnel colocado em diferentes espaços da escola. Pode-se colocar brinquedos dentro do túnel para estimular a passagem ou passar levando um objeto na mão. O professor deve ficar em uma das saídas do túnel, chamando as crianças para irem ao seu encontro.

Labirinto de PVC

O que desenvolve: Brincadeira desafiadora que estimula a curiosidade e coordenação motora que traz várias descobertas e aprendizados.

Como aplicá-la: Monte um labirinto com cano PVC e coloque diferentes objetos para a exploração dos bebês. É importante que os objetos sejam sempre trocados (podendo estes estar de acordo com os projetos e temas trabalhados na Unidade Escolar), para despertar o interesse e a curiosidades dos pequenos em explorá-los. Primeiramente as crianças poderão explorar livremente. E num segundo momento o professor pode incentivar as crianças a fazerem novas descobertas a partir da exploração das sensações táteis e nomeando os objetos colocados no labirinto.



Circuito de obstáculos

O que desenvolve: coordenação motora, noção espacial.

Como aplicá-la: organize a sala com tatames, colchonetes e alguns obstáculos. Proponha às crianças diferentes movimentos como: arrastar-se, rolar, engatinhar, equilibrar-se.



Percurso



O que desenvolve: Estimular a confiança em si e no outro (professora). Desenvolvimento motor cognitivo. Aprender a manipular, perceber e fazer movimentos, desenvolver a memória. Exercitar e fortalecer os braços, as pernas e o tronco, estimular a coordenação de movimento.

Como aplicá-la: Material Necessário: Kit movimento, túnel e circuito sensorial de atividades para bebês. Apresentar o Kit para as crianças, deixando-as explorar. Num segundo momento, organizar as crianças de uma a uma para que elas explorem todo o percurso.

Tapete sensorial



O que desenvolve: O tapete desperta sensações e estimula os bebês a engatinhar, deitar, rolar e caminhar por toda sua extensão, para sentir cada textura.

Como aplicá-la: Confeccionar um tapete com diferentes texturas. EVA, tecido, lixa, bolinha de gude, areia, algodão, vários grãos, cordão, papel celofane, caixa de ovos, linhas, botões.

Expor no centro da sala o tapete sensorial, deixando que as crianças brinquem livremente no primeiro momento. Após, as crianças serão convidadas para explorarem o tapete sensorial, essa exploração pode ocorrer de diferentes formas, caminhando com os pés descalços de maneira lenta ou rápida, engatinhando e também podem ser utilizadas as mãos passando sobre cada uma das texturas.

No decorrer das experimentações pode-se nomear as partes do corpo que estão em contato com os diferentes materiais no tapete.

Essa proposta pode ser aplicadas diversas vezes para que os bebês ampliem suas percepções táteis.

Passar pelo Bambolê Engatinhando

O que desenvolve: A coordenação motora, pois estimula a criança a se movimentar para passar pelo bambolê, mesmo que ainda não saiba andar.

Como aplicá-la: No primeiro momento a professora deve apresentar o bambolê e demonstrar para as crianças como será a atividade, ou seja, a professora pode passar pelo bambolê e pedir para que as crianças a imitem.

Esconde, esconde

O que desenvolve: Explorar o espaço, conhecer o espaço em que vive e ocupa, deslocando-se ou deslocando objetos nesse espaço.

Como aplicá-la: Apresentar o objeto à criança; o objeto em questão é um chocalho; este objeto deverá ser colocado embaixo da mesa sem que a criança veja. Oralmente questionar: “Cadê o chocalho que estava na mão da prô?”; “Onde será que ele está?” Ao mesmo tempo o professor deve ficar se movimentando como se estivesse procurando o objeto que aparentemente desapareceu, até perceber a reação da criança em se deslocar engatinhando até ele (colocado estrategicamente embaixo da mesa).

Esconde-esconde 2

O que desenvolve: Noção de que as pessoas e os objetos continuam existindo mesmo quando saem do campo de visão.

Como aplicá-la: Se esconda atrás de uma porta ou de algum objeto grande e chame o bebê, fazendo com que ele procure você. Apareça novamente.

Cubra a sua cabeça com um pano e chame a criança pelo nome. Depois de alguns segundos, retire o pano.

Esconda um objeto que o bebê goste, como um ursinho, e pergunte: “Cadê o ursinho? Onde ele está?” Incentive a criança a procurá-lo. Depois, mostre o objeto.

Essa atividade ajuda a criança a compreender a ausência dos pais quando eles saem, por exemplo, para trabalhar.

Mesas e Tecidos



O que desenvolve: promover interação entre a criança, os colegas e a professora. Desenvolver o controle sobre seus movimentos, adequando-os em espaços pequenos. Compreender seus limites corporais, explorando todas as possibilidades de movimentos em um espaço pequeno e que muda quando manipulado.

Como aplicá-la: Armar a tenda utilizando tecidos e as mesas. Disponibilizar alguns livros e brinquedos como: bonecas, panelinhas, carrinhos. Dentro dela, incentivar que brinquem, estimulando o faz de conta.

Casinha com Cortina

O que desenvolve: Estimula a curiosidade, a percepção visual e a coordenação motora.

Como aplicá-la: Fazer uma cortina de tiras de pano (em tiras) de preferência coloridas e colar em uma caixa de papelão. Caixa de tamanho grande, para que os bebês possam entrar nela, passando pela cortina. (entrando e saindo).

Rola a Bola

O que desenvolve: Desenvolve o equilíbrio, a coordenação motora e da força muscular. Exercita os músculos dos braços e ajuda a criança a treinar a coordenação entre as mãos e os olhos.

Como aplicá-la: Bolas coloridas pequenas de plástico, de tecidos ou com guizos. Quando o bebê consegue sentar-se sem nenhum apoio, podemos brincar de rolar a bola para ele. A professora deve sentar-se no chão com as pernas abertas e o bebê fazendo a mesma coisa, encostando os pés nos seus. Role a bola para ele pedindo para que ele role de volta, sem deixar que a bola saia da área criada pelas pernas de vocês.

Caixa com Bolinhas Coloridas

O que desenvolve: A brincadeira com bolinhas coloridas estimula os sentidos, ajuda a desenvolver a coordenação motora e o equilíbrio. A criança também tem a oportunidade de se socializar.

Como aplicá-la:

Material:

- Caixa grande encapada com tecido
- Almofadas
- Bolinhas de plástico coloridas

A professora disponibiliza uma caixa grande com diversas bolas colorida dentro. Coloca-se o bebê dentro da mesma para explorarem a sua maneira, auxiliando-as a participar da brincadeira.

Caixa com Fitas

O que desenvolve: Conhecer e aprender sobre o mundo a partir das próprias mãos, sentindo as texturas dos materiais.

Como aplicá-la: Materiais: caixa de papelão, fitas coloridas, bicho de pelúcia, ou outro brinquedo que as crianças gostem.

Caixa de papelão virada com a abertura para frente, fazer pequenos furos na parte superior da caixa, e amarrar fitas coloridas, como uma cortina.

Dentro da caixa, colocar o bicho de pelúcia, ou outro brinquedo preferido.

Apresentar a caixa aos bebês para que explorem a vontade, descobrindo o brinquedo dentro da caixa.

Puxa Fita

O que desenvolve: coordenação motora fina e movimento de pinça

Como aplicá-la: Utilizando uma placa de papelão com pequenos furos e com fitas passadas por eles tendo nós nas pontas, a criança deverá puxar a fita de um lado e depois virar o papelão e puxar do outro lado.

Pregador na Caixa

O que desenvolve: Coordenação motora, atenção, percepção e interação.

Como aplicá-la: Distribuir caixas pequenas de papelão e pregadores de roupa. Dividir o grande grupo e um a um entregar os pregadores um por vez. Ajudá-los a colocar na caixa utilizando movimento de pinça. Observar as dificuldades e os acertos de cada criança.

Dentro/Fora



O que desenvolve: Explorar as diferentes possibilidades de colocar e retirar objetos da caixa. Identificar os objetos em um espaço (dentro/fora).

Como aplicá-la: Primeiro momento apresentar a caixa e as bolinhas. Estimular as crianças a explorarem as bolinhas.

Cubo Mágico

O que desenvolve: Coordenação motora, percepção e interação.

Como aplicá-la: Apresentar a caixa para as crianças mostrando as formas em cada lado da mesma e os objetos que encaixarão. Após, deixar as crianças explorarem e identificarem os encaixes.

Cones e Argolas

O que desenvolve: noções de dentro/fora, criatividade, ação sobre os objetos.

Como aplicá-la: monte uma caixa com cones de linha de diferentes cores. Deixe as crianças explorarem livremente. Depois coloque algumas argolas para variar a brincadeira e observe a reação das crianças. Sugira brincadeiras como: colocar um cone dentro do outro, empilhar cones, colocar as argolas nos cones, fazer “pulseiras”.

Tubo de Cor

O que desenvolve: noções de dentro/fora, cores, ação sobre os objetos.

Como aplicá-la: colocar tubos de PVC ou papelão grudados na parede ou outra superfície. Organizar uma caixa com bolinhas coloridas para que as crianças coloquem as mesmas dentro do tubo e observe o que acontece.

Dança com bambolês

O que desenvolve: estimular o desenvolvimento da coordenação motora e corporal, os órgãos dos sentidos, noção de espaço, equilíbrio e força motora e física.

Como aplicá-la: Colocar uma música infantil bem animada e distribuir os bambolês para as crianças em sala ou em outro espaço da creche. A professora deve mediar essa atividade, mostrando às crianças como manusear e dançar com os bambolês, após deve deixar que as crianças manuseiem os bambolês livremente.



Explorar Caixas de papelão

O que desenvolve: Noção de espaço e manipulação de objetos. Estabilidade e equilíbrio

Como aplicá-la: A professora deverá oferecer diversas caixas de papelão de diversos tamanhos, deixar as crianças explorarem, entrar na caixa, subir, sentar, colocar uma caixa dentro da outra, empilhar entre outras coisas, a atividade deve acontecer até que as crianças estejam interessadas.

O Espelho Mágico

O que desenvolve: Reconhecimento da própria imagem e desenvolvimento da lateralidade do bebê.

Como aplicá-la: Colocamo-nos diante do espelho com o bebê nos braços e chamamos sua atenção para o que se vê no espelho, dizendo a ele algumas palavras carinhosas, como: olha o bebê querido que está ali...

Brincar com o bebê realizando movimentos diferentes e mudando de posição, fazendo gestos ou mexendo diversas partes do corpo ou objetos de frente para o espelho.

Observar como o bebê reage e estimulá-lo de acordo com cada fase do seu desenvolvimento.

Se o bebê ainda tem até seis meses seu interesse pelo espelho é menor e provavelmente irá se interessar em bater no espelho ou colocar a boca.

Com os maiores, caberá ao professor estimular, realizando movimentos diversos, como chamar a criança em frente ao espelho, fazer com que ela se olhe e toque seu corpo, para que progressivamente se reconheça.

Varal de bexigas

O que desenvolve: Estimular sensorialmente os bebês, possibilitando por meio do tato, explorar cores, tamanhos, formas.

Como aplicá-la: encher as bexigas com os mais diversos objetos, como: arroz, feijão, algodão, areia, água, papel, etc. Pendurar ou prender bem as bexigas e reforçá-las colocando uma dentro da outra para evitar rasgar. Deixar as crianças manipularem as bexigas no varal. Num segundo momento as mesmas

bexigas podem estar soltas no chão para que possam explorar mais livremente.

Varal de bexigas 2



O que desenvolve: coordenação motora, equilíbrio e estimulação sensorial.

Como aplicá-la: em um espaço amplo, esticar um “cordão” de uma extremidade à outra e neste “varal” pendurar bexigas (algumas bexigas podem conter no seu interior, papéis picados, farinha, etc., que ao estourarem poderão causar um efeito surpresa na criança). Estando tudo preparado, chamar a atenção

das crianças ao local para que possam explorar ao seu modo o material e fazer suas interações.

Puxa Bexiga

O que desenvolve: Amplia e explora as possibilidades de gestos, movimentos corporais, equilíbrio, coordenação motora e interação.

Como aplicá-la: Amarrar barbantes nas bexigas e colá-las no teto da sala deixando os barbantes pendurados para que os bebês tentem puxá-las. Garantir que haja mais bexigas que crianças, garantindo que todos tenham a oportunidade de puxar ao menos uma cada um.

Colchão de bexigas

O que desenvolve: Estimular sensorialmente os bebês, possibilitando por meio do tato, explorar cores, tamanhos, formas e som.

Como aplicá-la: será necessário ter um plástico grande, tipo um saco, grosso e transparente, ou até mesmo um saco de lixo bem grande, em seguida encha as bexigas razoavelmente e coloque dentro do saco de plástico, formando um colchão. Feche bem o plástico para as bexigas não saírem. Depois deixe o colchão no chão da sala para os alunos explorarem livremente. Incentive-os a subir no colchão, a engatinhar ou andar sobre o mesmo.

Colchão com água morna

O que desenvolve: Relaxamento, sensibilidade.

Como aplicá-la: Colocar a criança em cima do colchão para que explore os movimentos e a temperatura.

Chuvinha de papel

O que desenvolve: coordenação motora fina.

Como aplicá-la: organizar as crianças sentadas em roda, deixando à disposição algumas revistas. Em seguida, a professora deverá rasgar uma



folha, incentivando o mesmo movimento por parte das crianças. Rasgar as folhas em pedaços pequenos e quando tiver um volume considerável, jogar os papéis para cima, formando uma chuva de papéis. É importante iniciar a atividade com organização, mas no decorrer da mesma permitir que a criança se dirija ao colega em direção que desejar, favorecendo a interação.

Manusear diferentes papéis

O que desenvolve: Ampliar suas habilidades manuais.

Como aplicá-la: Na sala, com as crianças sentadas em roda ou no tapete, oferecer diversos pedaços de papéis de diferentes texturas, espessuras e cores (color set, papel crepom, papel laminado, camurça, papel seda...

No início deixar que as crianças possam explorar os papéis livremente, depois fazer intervenções: estimular para que passem as mãos sentindo os papéis.

Comentar com os alunos algumas características: macio, liso. Também pode sugerir que amassem, rasguem, balancem os mesmos.

Bolas na Banheira

O que desenvolve: Desenvolve a coordenação motora e visual, pois para pegar a bolinha dentro da água, o bebê necessita adequar o movimento a cada instante, uma vez que as bolas mexem-se constantemente.

Como aplicá-la: Material: Banheira, água e bolinhas coloridas.

Coloque em uma banheira ou uma bacia água e bolinhas coloridas. Mexa a água para que as bolinhas se movimentem, ajudar o bebê a pegar as bolinhas se necessário.

A professora deve estar atenta aos cuidados com os bebês para evitar acidentes.

Luvas de silicone com massa de EVA e/ou bolinhas de gel.

O que desenvolve: Interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causalidades.

Como aplicá-la: Encher várias luvas de silicone com massa de EVA e/ou bolinhas de gel, depois distribuir entre as crianças para que elas possam manipular e sentir as texturas, temperatura, consistência, peso e observar as cores.

Massagem com bexiga

O que desenvolve: Desenvolve a consciência corporal, promove um sono tranquilo, estimula o vínculo afetivo entre professor e criança (indicado no período de adaptação).

Como aplicá-la: Tempo: o professor determinará o tempo com cada criança;

Espaço: Sala de aula com colchonetes ou trocador;

Material: bexigas ou esponja macia e água;

Coloque um pouco de água em temperatura agradável dentro de uma bexiga (não encher muito para não ficar pesada).

Se o clima ajudar, deixe o bebê somente com a fralda, em local tranquilo, com luz difusa e música suave. Passe a bexiga ou a esponja delicadamente pelo corpo da criança, fazendo uma massagem suave com movimentos circulares.

Bolinha na Garrafa

O que desenvolve: coordenação motora fina e concentração.



Como aplicá-la: preparar garrafas com diferentes tamanhos de abertura e de bolinhas de algodão de diferentes tamanhos. Organizar as crianças de modo a favorecer as interações, por exemplo, em roda. Disponibilizar as garrafas e o algodão, deixar que as crianças explorem por um tempo os materiais. Em seguida, estimular a colocarem as bolinhas na garrafa e tentar tirá-las.

Plástico Celofane

O que desenvolve: Estimula sensorialmente os bebês, possibilitando por meio do tato a exploração das texturas e som.

Como aplicá-la: colocar os plásticos celofanes sobre o chão em todo o espaço da sala e deixar os bebês explorarem a textura e o som que o plástico faz.

Cortina Sensorial

O que desenvolve: Reconhecer, e discriminar efeitos sonoros, explorar o espaço.

Como aplicá-la: Montar uma cortina colorida com vários objetos dos quais se podem tirar algum som, por exemplo, tampinhas, rolinho de linha, sino, entre outros.

Sugestão: Montar a cortina na área externa e deixar que as crianças explorem e discriminem os efeitos sonoros.

Saquinho sensorial



O que desenvolve: Estimular a experimentação e sentir diferentes texturas, consistência e coordenação motora fina.

Como aplicá-la: Colocar gel de cabelo em um saco plástico, colocar no gel, gliter, estrelinhas, bichinhos,

entre outros acessórios, depois se deve vedar muito bem o saco plástico com fita larga adesiva.

As crianças deverão manipular explorando de diferentes formas apertando, amassando, entre outras.

Colcha de Retalhos Sensorial

O que desenvolve: Sensações táteis, a coordenação (engatinhar), amplia o repertório de imagens.

Como aplicá-la: Construir uma colcha de retalhos coloridos com bordados e relevos e nele colocar vários tipos de objetos, de diferentes materiais e de diversas cores.

A Colcha poderá ser utilizada para exploração pelos bebês: pegar e sentir, engatinhar e andar sobre.

Espelho, espelho meu...

O que desenvolve: Imitar e criar movimentos com músicas ou outros estímulos.

Como aplicá-la: Fixar espelhos em alguns espaços do ambiente da sala ou em outro espaço, de forma que os bebês percebam e brinquem com a sua imagem refletida, ao som de músicas infantis que estimulem o movimento corporal.

Busque o objeto

O que desenvolve: Conhecer o espaço que vive e ocupa, deslocando-se ou deslocando objetos nesse espaço.

Como aplicá-la: Colocar próximo aos bebês um cesto com bolas de diferentes tamanhos. O professor deverá arremessar as bolas a uma determinada distância, estimulando e incentivando os bebês a irem buscá-las e pegá-las, devolvendo ao cesto.

Caminho com Figuras

O que desenvolve: A exploração espacial, acuidade visual, o movimento (engatinhar) e iniciativa.

Como aplicá-la: Colar figuras (exemplo: gato, cachorro, foto das professoras) e papel laminado no chão da sala. Mediar e incentivar que procurem as figuras pela sala de aula.

O Elevador

O que desenvolve: Conhecer a possibilidade de orientar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas.

Como aplicá-la: Pegar o bebê por baixo de suas axilas e segurá-lo na altura do rosto. Falar carinhosamente que o elevador vai subir ou descer, fazendo

movimentos para cima e para baixo e finalizar dizendo “no meio”, dando beijinhos no bebê. Dessa forma a criança se familiarizará com estes conceitos espaciais.

Explorando diversas formas

O que desenvolve: Conhecer as diferentes posições que um objeto pode ocupar no espaço.

Como aplicá-la: Colocar formas geométricas de plástico no balde com tampa ou caixa e deixar que os bebês explorem, incentivando a levarem a outro balde ou caixa. Essa atividade pode ser feita com outro objeto, não necessariamente as formas geométricas.

Tampas e potes

O que desenvolve: Conhecer as possibilidades variadas de encaixar, organizar e reproduzir sons e transformar objetos do seu meio, de diferentes tamanhos e formas.

Como aplicá-la: Durante a roda disponibilizar para as crianças potes de diferentes tamanhos, formatos e cores, além de suas tampas. Proporcionar assim uma manipulação e exploração dos pequenos com o material, podendo trabalhar a possibilidade de empilhar, empurrar e encaixar os potes, além das diferentes relações espaciais e os sons que o mesmo produz.

Sucateando



O que desenvolve: coordenação motora fina; conhecimento das características dos objetos.

Como aplicá-la: em sala, distribuir caixas com produtos reciclados e esterilizados, que não ofereçam risco à criança (potes, frascos de diferentes tamanhos e sistemas de fechamento: rosca, pressão). Orientar as crianças para se dirigirem até as caixas para ver o que tem, permitindo a livre exploração. Em um segundo momento, sentar-se junto ao grupo, demonstrando a possibilidade de abrir e fechar os objetos, mas sem determinar o que deverá ser realizado, pois alguns somente ficarão no nível da exploração e outros, da imitação, tentando realizar o mesmo movimento da professora.

Caixa de permanência montessoriana



O que desenvolve: Jogo Montessoriano que consiste em uma caixa com abertura superior para introduzir uma bola e uma abertura frontal por onde a bola reaparece, desenvolve o sentido de permanência do objeto; coordenação e concentração.

Como aplicá-la: Preparar uma caixa com abertura superior para introduzir uma bola e com uma abertura frontal para que a bola apareça. Esta atividade pode ser aplicada em atividades dirigidas ou diversificadas. Prepare o ambiente, organize as crianças em roda ou grupo e apresente o material (o ideal é que se tenha mais que uma caixa). Em um primeiro momento, deixe-as livres para a exploração e observe, se criam estratégias para conseguir o que desejam, se estão satisfeitas com o que estão fazendo ou se precisam de auxílio.

Quebra-cabeça com caixas de leite

O que desenvolve: Desenvolve o psicomotor, concentração, noção espacial, percepção visual.

Como aplicá-la: Confeccionar um quebra-cabeça com caixas de leite utilizando uma figura colorida dividida em quatro partes. Primeiramente apresentar o quebra-cabeça para as crianças, montar, falar o nome da figura e depois deixar que as crianças façam tentativas de montar. A professora estará junto para realizar as intervenções.

Explorando Tecidos e Fitas

O que desenvolve: Estimular a percepção tátil. Reconhecer as diferentes sensações e percepções relacionadas ao tato.

Como aplicá-la: Separe diferentes tecidos coloridos e com diversas texturas (algodão, seda, chita, feltro, flanelado e outros) e fitas diversas.

Num primeiro momento o professor poderá espalhar esses tecidos sobre o tatame e junto com os bebês incentivá-los a explorar.

Para que o espaço se torne um ambiente de aprendizagem, construir um móvel com tecidos na altura das crianças para que eles tentem pegá-los e sentir sua textura.

Num outro momento brincar de achou, colocando sobre o seu rosto (escondendo) e depois descobrindo (achou), fazendo o mesmo com as crianças.

Outra possibilidade é brincar de fantasias, fazendo roupas e acessórios com eles, vestidos, amarrando como lenços em suas cabeças, saias, etc.

Também poderá esconder algum brinquedo embaixo do tecido para que a criança ache.

Há muitas possibilidades para se trabalhar com tecidos no berçário, para que desenvolvam a percepção tátil e a curiosidade.

Calça Motora



O que desenvolve: Estimula a coordenação motora, a sentar, a visão e o tato.

Como aplicá-la: A ideia da calça motora se torna atrativa, pois os bebês sentem a necessidade de mexer, puxar, abrir,

fechar, e a calça com enchimento se assemelha ao colo, pois os bebês sentem muito a falta deste.

Os materiais utilizados para a confecção da calça são: velcro, fechos, botões, argolas, bolsos, bichinhos de pelúcia para guardar em seus bolsos, fitas coloridas e o bebê ainda pode ficar acomodado nas pernas da calça, servindo de apoio para os que ainda não conseguem sentar sozinhos, pois dá mais firmeza e mais segurança. Lembrando sempre de escolher objetos seguros, que não machuquem os bebês e a costura deve ser bem reforçada.

Depois de pronta a almofada-calça, sente o bebê de costas para o cóis da calça, olhando para os joelhos dela. Sempre sente o bebê no chão e com um edredom ou tapetinho fofinho embaixo, para evitar acidentes.

Outra opção é sentar o bebê com um encosto qualquer (e seguro) nas costas e colocar a calça na frente dele. No meio entre o bebê e a calça coloque brinquedos para ele se divertir. Se ele tombar para frente, será protegido pela calça.

O carro

O que desenvolve: Estimula o controle psicomotor da criança, melhora o seu sentido de equilíbrio, faz perceber a mudança de ambiente ao se deslocar.

Como aplicá-la: Para realizar esta brincadeira, providenciar ou cobertor, ou lençol resistente ou colcha macia.

Colocar o cobertor sobre um piso liso.

Deixar que a criança se sente ou se deite de barriga para cima ou de barriga para baixo, sobre o cobertor, em uma de suas extremidades, porém, completamente dentro dele.

Segurar o cobertor pela extremidade que estiver mais longe da criança.

Puxar o cobertor delicadamente e deslocar pelos espaços com a criança.

Durante o percurso, mostrar e nomear os lugares pelos quais estamos passando.

A partida deve ser dada de um modo delicado para que a criança não perca o equilíbrio se estiver sentada.

Móvil Sensorial



O que desenvolve: visão, tato, movimento e sons.

Como aplicá-la: Confeccionar utilizando bambolês, lãs e fitas de diferentes texturas, guizos e/ou tampinhas para produzir sons.

Procure variar texturas para deixar a experiência sensorial mais rica. Após confeccionar o móbil, deixar o bambolê com as fitas sobre o chão, para que o bebê tenha acesso. Deixar a criança explorar o mesmo livremente para que possa fazer descobertas. A professora faz mediação (pode falar sobre a textura e cores das fitas, os diferentes sons das tampinhas e guizos).

Quadro Sensorial

O que desenvolve: desenvolver as sensações táteis, a observação, concentração e raciocínio do bebê.

Como aplicá-la: Com placa de papelão, lacres de lenço umedecido, materiais diversos de diferentes texturas como: algodão, lixa, sementes, plásticos, etc.,



construir um quadro sensorial, que é uma proposta do método criado por Maria Montessori.

Sentados no tapete em roda, apresentar o material e deixar os bebês livres para que explorem, o professor deve intervir, questionando sobre o que encontram cada vez que abrem uma tampinha do lacre de lenço umedecido: o que

é? É macio? É gostoso de passar a mão? É áspero?

Caso não seja possível conseguir muitos lacres de lenço umedecido, construir em forma de mural, com os materiais expostos.

Brincar com água



O que desenvolve: Os bebês ampliam as possibilidades de exploração tátil, noção matemática e o vocabulário.

Como aplicá-la: Organizar o espaço com bacias, baldes e potes com água para as crianças brincarem. Fornecer, bichinhos de plástico, livros de banho entre outros objetos para enriquecer o momento. O professor pode contar histórias utilizando os objetos e livros.

As Fitas

O que desenvolve: Desenvolve a criatividade e imaginação, aprimora a coordenação motora da criança.

Como aplicá-la: Preparar fitas de papel de várias cores, com mais de 40 centímetros de comprimento. O papel crepom, por causa de sua textura e resistência é o mais indicado.

Pegar uma fita, perto de onde estiver a criança, movimentá-la, fazendo-a ondular em diversas direções e em diferentes velocidades.

Incentivar a criança a se juntar a nós e, para ela, deixar mais fitas no chão.

Ensinar a criança a pegar a fita e a movimentá-la. Com as fitas, formar diferentes figuras no ar, movimentando-as, enquanto cantamos ao som de músicas variadas.

Arroz para Brincar

O que desenvolve: Faz de conta (brincar de fazer comidinha), Sentidos (experiência tátil, coordenação motora). Matemática (brincadeiras de encher, esvaziar, transferir para outros potes, sacudir, etc.).

Como aplicá-la: Selecionar potes, copos, bacias, garrafas, colheres, conchas, pás, funis; Bandejas rasas para ser o tanque de arroz; Um plástico ou TNT para as crianças;

Em seguida deixar as crianças explorarem a seu modo, demonstrando, auxiliando e fazendo as intervenções necessárias. Ex.: encher uma garrafa utilizando copos e funil, depois transvazar para outro recipiente.

Bota de plástico bolha

O que desenvolve: Conhecer diferentes texturas e materiais convencionais e não convencionais, explorando suas características e propriedades.

Como aplicá-la: Envolver os pés da criança com o plástico, como se fosse uma bota, depois deixe o aluno escolher uma cor e o incentive a molhar a bota de plástico bolha na tinta, pisando dentro da bacia. Em seguida, o bebê deve caminhar ou engatinhar por uma cartolina ou papel Kraft.

Brincar na rede

O que desenvolve: Equilíbrio, noção de espaço, observação do espaço explorado, paciência, confiança e respeito com o colega esperando sua vez.

Como aplicá-la: Em roda a professora apresentará a colcha de retalho e explicará como será desenvolvida a atividade. Uma criança será colocada no centro e duas professoras, uma em cada ponta, irão segurá-la e erguê-la, balançando-a na mesma direção, fazendo movimentos de vai e vem. A atividade poderá ser realizada, na sala, pátios, corredores, solário, lugares amplos, explorando todos os ambientes.

Brincadeira com bolas grandes

O que desenvolve: Estimular o equilíbrio.

Como aplicá-la: Com uma bola grande disposta no chão, colocar uma criança de cada vez em cima da bola. Segurando seu corpinho fazer movimentos para frente e para trás, sempre fazendo com que a criança encoste o seu pé no chão, nas próximas tentativas ela vai impulsionar seu próprio corpo para movimentar a bola.

Bola de Pilates e Música

O que desenvolve: Coordenação, equilíbrio, noção de espaço, lateralidade.

Como aplicá-la: Em roda, apresentar a bola explicando como será desenvolvida a atividade. Colocar o bebê em cima da bola, segurando-o com firmeza. Enquanto o bebê estiver em cima da bola, faça com que a bola role suavemente para que o bebê sinta o movimento. Faça movimentos leves e com cuidado para que não escorregue. A bola pode ser movimentada para frente e para trás, de um lado para o outro. O tempo todo explique para o bebê o que está sendo feito “vamos para frente, agora vamos para trás”, para o lado direito, para o lado esquerdo.

Bola ao Cesto

O que desenvolve: Coordenação motora, noção de espaço e força.

Como aplicá-la: Separe uma quantidade de bola e organize as crianças sentadas, coloque um cesto ou uma caixa em uma determinada distância que não seja tão longe. Entregue a bola para criança e incentive-a arremessar para acertar dentro do cesto.

Subir a Montanha.

O que desenvolve: Linguagem Corporal.

Como aplicá-la: No meio da sala, formamos uma “areia montanhosa”, com um monte de almofadas, cobertores e roupas amontoadas para que os bebês sejam estimulados a escalar. Primeiramente propor que explorem livremente, subindo, descendo, engatinhando, escorregando. O professor poderá, em outro momento, dramatizar contando uma história e para atrair os menores pode colocar um objeto sonoro do outro lado chamando-o para passar.

Engatinhar sobre a grama no espaço externo.

O que desenvolve: Natureza e Cultura.

Como aplicá-la: Em espaço de grama na área externa, deixar os bebês explorarem livremente, porém sobre supervisão dos professores, sentindo assim a textura diferente deste solo/ piso.

Música sensorial: sons da natureza

O que desenvolve: Desenvolve a visão e as sensações.

Como aplicá-la: Ao cantar a música Sons da Natureza, ao dizer “passarinho”, passe uma pena nos braços dos bebês. Quando surgir o vento, abane suavemente o rosto dos bebês com um leque. No instante que vier a chuva, use o borrifador para que tenham a sensação de se molharem e quando houver o relâmpago, ascenda e apague rapidamente a lanterna. Mostre imagens de passarinho, ninho, plantinha, árvore e suas folhas.

Música: Sons da Natureza (Nathalia Resende, Melodia: O trem maluco).

O passarinho voa, voa ligeirinho,

Bate as asas rapidinho, lá no ninho vai chegar.

O vento sopra e as folhas da árvore, fuc, fuc, se agitam pra lá e pra cá.

A chuva cai lá do céu e molha a plantinha, logo, logo se alegre e cresce, cresce sem parar.

E de repente, a chuvinha fica forte, aparece um relâmpago para o céu iluminar.

Varal Sonoro

O que desenvolve: Iniciativa, acuidade auditiva e visual, movimento, exploração espacial e incentivo a levantar-se para ficar em pé.

Como aplicá-la: Pendurar objetos sonoros (chocalhos) a 30 cm do chão em um espaço limitado da sala, o ideal é ter um apoio perto que sustente o peso

da criança, para que possa levantar, caso se sinta segura e curiosa o suficiente para tocar nos objetos, provocando assim som e movimento nos mesmos. É interessante que os chocalhos sejam coloridos e de diferentes formas (garrafas pet de 250 ml, manacás, entre outros).

Som dos Animais

O que desenvolve: Desenvolve nas crianças a acuidade visual e sonora, além de reconhecer as características dos animais.

Como aplicá-la: A professora selecionará vídeos que explorem as características físicas e os sons dos animais.

No segundo momento utiliza-se um CD com os sons emitidos pelos animais. A professora estimulará as crianças a reconhecerem a qual som pertence aquele som reproduzido.

Chocalho Sensorial

O que desenvolve: Ampliar e reconhecer as possibilidades visuais, auditivas e corporais.

Como aplicá-la: As crianças muito pequenas ficam apoiadas com almofadas, enquanto a professora faz movimentos com os chocalhos, observando o olhar e incentivando as crianças a movimentarem os braços e as mãos para que elas próprias consigam manipular o chocalho.

Cantinho do cheiro

O que desenvolve: Explorar diferentes sensações por meio do olfato.

Como aplicá-la: Distribuir potes vedados com diferentes tipos de cheiro como: canela, orégano, chocolate em pó e deixá-los explorar, depois apertar os potes para que sinta o cheiro e falando o que é cada um.

Lembramos que essa atividade é de exploração. O intuito não é que a criança distingua ou reconheça os diferentes odores.

História na Cabana

O que desenvolve: Desenvolvimento da oralidade.

Como aplicá-la: Montar uma cabana na sala com lençol, colchões e cadeiras, e procurar deixar o ambiente mais escuro.

Escolher um livro que seja interessante e que chame a atenção dos alunos.

Organizar as crianças dentro da cabana.

Pode-se fazer sofás com os colchões da sala para que possam acompanhar a história sentados, podendo observar o interlocutor.

Utilizar uma lanterna para criar um ambiente diferente e contar a história.

Livros de Banho e Tecido

O que desenvolve: perceber texturas, formas e cores, estimular a oralidade.

Como aplicá-la: oferecer os livros para as crianças (que estarão sentadas no tatame ou em algum lugar aconchegante na área externa). As professoras e as crianças vão folheando os livros, mostrando e nomeando as figuras.

Atividades para Berçário II

As Duplas/Memória

O que desenvolve: A observação e localização de objetos. Enriquece o vocabulário da criança. Estimula a capacidade da vocalização. Desenvolvimento da memória.

Como aplicá-la: Preparar uma coleção de fotos de animais duplicada, isto é, duas fotos iguais de cada animal. Iniciar colocando as fotos viradas para cima sobre uma mesa ou no chão da sala. Primeiramente explicamos a atividade e demonstramos para as crianças. Em seguida pegamos uma foto qualquer e convidamos o pequeno a procurar seu par. Cada vez que se consegue juntar um par, perguntamos a ele de que animal se trata e lhe pedimos que o imite (seu modo de andar, sua voz, e assim por diante).

Após algumas vezes realizadas essa atividade, podemos deixar alguma foto sem par, a fim de ver como a criança reagirá ao não encontrar a dupla da foto e mais adiante podemos colocar as fotos viradas para baixo, porém com somente duas imagens duplicadas de imediato.

Essa atividade pode ser feita com imagens variadas, como: paisagens, automóveis, flores, fotos das próprias crianças.

Brincadeira usando o espelho



O que desenvolve: Interação social, disciplina e o respeito mútuo. Noção de lateralidade (direita e esquerda). Coordenação motora. Aumenta o vocabulário: identificar e nomear as partes do corpo humano. Trabalha as percepções: corporal, visual, oral e tátil.

Como aplicá-la: Materiais: espelho, pincéis e tinta de rosto. A brincadeira pode

ser realizada individual ou coletivamente, dependendo do tamanho e comprimento do espelho.

A professora deverá mostrar e nomear para os alunos, em frente ao espelho, as partes do corpo humano (demonstração).

Podem ser desenvolvidas brincadeiras que envolvam músicas e danças, em frente ao espelho. Também podem ser realizados exercícios que trabalham a

expressão corporal, a imitação, a respiração e a lateralidade (esquerda e direita).

Outra possibilidade também é a pintura de rosto para que os alunos observem no espelho; o próprio aluno poderá se vestir com peças de roupas (casaco, jaqueta etc.) na frente do espelho.

Bandinha com tambor de latas.

O que desenvolve: Desenvolve a capacidade de ouvir, perceber e discriminar sons (fortes, fraco, som e silêncio). Aumenta a sensibilidade e a capacidade de concentração e a coordenação motora. Conhecer diferentes objetos que produzem sons. Desenvolve a linguagem, percepção e a audição. Desencadeia emoções aumentando a interação, união e o prazer entre as crianças.

Como aplicá-la: As crianças sentadas em roda, cada uma com seu tambor de lata. A professora conversa sobre a atividade, mostrando o tambor e permitindo que as crianças explorem livremente. Depois inicia batucando no tambor. Ao comando de parar (silêncio), a professora levanta a baqueta, mostrando o momento de parar, assim que todos pararem, conta-se um, dois, três para iniciar novamente batendo no tambor fazendo os sons (barulho), repetindo várias vezes.

Após ser realizada essa atividade dirigida, as crianças poderão explorar e brincar livremente.

Circuito de Pneus

O que desenvolve: Conhecer a possibilidade de orientar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas.

Como aplicá-la: Organizar os pneus na sala em posições diferentes, de forma que a criança tenha que contornar e passar por dentro do pneu engatinhando. Conforme as crianças superem o desafio, aumentar o grau de dificuldade para que não percam o interesse.

Explorando possibilidades com caixas e bolas.

O que desenvolve: Exploração do objeto, movimento, cores, tamanhos, quantidades.

Como aplicá-la: Trazer para a classe duas caixas de papelão de tamanhos diferentes, com tampas (a caixa maior encapada de vermelho e a menor de amarelo) e um cesto com bolas plásticas em quantidade suficiente para encher e tampar a caixa maior. Num primeiro momento convidar as crianças a ajudar a professora a colocar as bolas do cesto na caixa maior e tampá-la. Terminada essa etapa, com a ajuda das crianças, devolver as bolas no cesto. Em seguida apresentar a proposta de passar as bolas para a caixa amarela (menor). De antemão a professora já sabe que não será possível tampar esta caixa e poderá apresentar questões para as crianças resolverem:

- As bolas couberam na caixa amarela?

- O que aconteceu?
- A gente conseguiu fechar a caixa amarela com a tampa? Por que não?
- Por que será que as bolas couberam na caixa vermelha e não couberam na amarela?

A ideia é observar as atitudes e tentativas das crianças diante do problema apresentado.

Brinquedo de encaixe



O que desenvolve: Coordenação motora fina; conhecimento físico; observar os efeitos de suas ações sobre os objetos.

Como aplicá-la: Dispor sobre uma mesa o brinquedo (confeccionado com tampas de potes de diferentes tamanhos e fixado sobre uma placa), sem as tampas encaixadas, como na foto. Em seguida, convidar as crianças a explorá-lo a seu modo, observando-os e interagindo com as mesmas. Após, demonstrar o movimento de abrir e fechar, incentivando as crianças a testarem as tampas até que o encaixe seja feito com sucesso. O tempo previsto para a atividade é de aproximadamente 15 minutos, podendo ser estendido ou reduzido conforme o interesse da turma.

Bola ao Cesto



O que desenvolve: coordenação motora e noção espacial.

Como aplicá-la: em um espaço amplo, dispor “alvos” (cestos, caixas, aros) em diferentes alturas (mas, que estejam de acordo com a estatura média da sala), organizar caixas com bolas e deixar ao alcance das crianças. Em seguida, fazer a proposta para a turma, deixando claro o objetivo do “jogo” que é acertar o alvo (jogar a bola em direção ao alvo para que caia pela abertura do mesmo). Durante a atividade é importante incentivar as crianças e reconhecer suas tentativas.

Bolinha dentro do “Garrafão”



O que desenvolve: Coordenação motora fina (movimento de pinça), atenção, concentração, e a percepção matemática (sequência numérica e noções de quantidades).

Como aplicá-la: Materiais: um galão (água) de 5 litros, 10 bolinhas de ping-pong, um pegador de macarrão. Espaço: Sala de aula, pátio ou solário.

Sobre um tatame, disponibilizar o galão com as bolinhas e o pegador de macarrão, logo, organizar as crianças em rodinha.

Após demonstrar como a atividade será desenvolvida, colocando as bolinhas com as mãos, e como estratégia utilizar o pegador de macarrão, de forma a dificultar a atividade.

Deixar que as crianças explorem o material, utilizando a melhor estratégia para colocar as bolinhas dentro do garrafão, com as mãos ou com o pegador.

Vale a professora, pronunciar oralmente a sequência numérica conforme as bolinhas forem acertadas dentro do galão e conseqüentemente comemorar, incentivando assim, os alunos a interagirem uns com os outros.

Após as crianças compreenderem a proposta, pode-se disponibilizar vários galões, bolinhas e pegadores para que várias crianças possam realizar a atividade ao mesmo tempo.

Contação de História

O que desenvolve: Ler para aprender a ler, ainda que não o faça de maneira convencional.

Como aplicá-la: Em um primeiro momento o professor deve iniciar a contação de história cantando uma música *“No mundo da fantasia nós vamos todos entrar. Qual será a historinha que a professora irá contar?”*, para todos entrarem no clima da imaginação; Após o término da música, apresentar o livro que será contado, mostrando página por página a todos e contando a história, lembrando sempre de dar ênfase na voz de cada personagem e utilizar-se da expressão facial, fundamental nessa faixa etária. Para o término da história, cantar outra música, como por exemplo: *“A hora da história, já acabou...”*.

Em um segundo momento distribuir livros para que cada criança possa folhear e apontando com o dedinho nas folhas se expressar oralmente com balbucios e gestos como se estivesse realmente lendo cada um o seu livrinho.

Momento da História.

O que desenvolve: Experiências com a Expressividade da Linguagem Verbal.

Como aplicá-la: Visitar salas de leitura, biblioteca ou criar um espaço diversificado em sala. Conhecer a biblioteca para que as crianças se habituem ao lugar. Escolher um livro na biblioteca e contar a história ou ainda contar a história que o ajudante do dia escolher.

Dedos Mágicos

O que desenvolve: Favorecer a expressão e comunicação

Como aplicá-la: Pintar algumas carinhas nas pontas dos dedos. Inventar um diálogo ou contar uma história conhecida para criança, usando a entonação de voz diferente. Pode-se também cantar uma música utilizando os dedos como personagens. Ao término da brincadeira, os personagens se despedem da criança educadamente. Em um próximo momento podem fazer os personagens/carinhas nos dedos das crianças.

Baú da Fantasia

O que desenvolve: conhecer diversas possibilidades de expressões faciais e corporais.

Como aplicá-la: preparar com antecedência uma caixa grande resistente ou baú de madeira ou vime. Coloque dentro dele as peças de roupas de adultos coloridas, sapatos, chapéus, óculos entre outros.

Após mostrar e criar expectativa sobre o conteúdo do baú, tirar as peças enfatizando o nome, a cor. Exemplo: “Olha que chapéu de palha bonito, vou colocá-lo em minha cabeça, fiquei bonita, *fulano?*”, ou ainda: “Nossa, que sapato preto lindo (ou grande), será que cabe nos meus pés?”. Deixar a criança manusear e explorar diferentes objetos, roupas e acessórios, sentindo sua textura, percebendo cores, formas e tamanhos.

Brinquedo no Alumínio



O que desenvolve: Estimula o desenvolvimento e a concentração, coordenação motora.

Como aplicá-la: As crianças amam desembulhar surpresas. A atividade é bem simples. Primeiro você pega alguns brinquedos ou objetos pequenos e embrulha com papel-alumínio. Depois apresenta os brinquedos embrulhados para as crianças abrirem, fazendo suspense e

questionando-os: - O que será que é?

As crianças vão ficar curiosas com os “pacotes” e se concentrarão com facilidade.

Em seguida deixe que as crianças explorem os objetos livremente.

Pintura com Terra

O que desenvolve: interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causalidade (transbordar, tingir, misturar, mover e remover entre outros). Manusear elementos da natureza percebendo a textura.

Como aplicá-la: Materiais: cartolina, água, terra e cola. Em um recipiente a criança misturará a água, terra e cola, com a ajuda do professor colocar a mistura sobre a cartolina e com as mãos a criança realizará a pintura, interagindo com o mundo físico.

Momento da Rotina (organização)

O que desenvolve: identificar a classificação de objetos por algum critério, seriar, imitar, arranjo simples.

Como aplicá-la: Todas as crianças da sala, ao terminar a atividade da rotina (brinquedos), participarão da organização dos brinquedos da sala, seguindo determinados critérios, guardar os brinquedos nos potes com identificação dos mesmos, ou organizar nas prateleiras classificando-os por tamanho.

O Tapete Mágico

O que desenvolve: Habilidades manuais, coordenação motora, imaginação, oralidade e atenção, seguir orientações.

Como aplicá-la: Cada criança deverá ter em mãos um pedaço de tecido grande e conforme a música “O Tapete Mágico”, a criança deverá acompanhar com o tecido os comandos da música, junto à professora. O tecido poderá ser transformado em: casa, cama, cavalo e sorvete.

Vamos Dançar!

O que desenvolve: Ampliar as possibilidades de movimento das crianças por meio da livre expressão, observação e imitação do adulto.

Como aplicá-la: Convide a turma para promover a interação com diversos gêneros musicais por meio da dança. Preparar a sala deixando espaços para que as crianças possam explorar seus movimentos conforme a música e também acompanhar os gestos realizados pelo adulto.

Circuito de Pegadas



O que desenvolve: Reconhecer suas possibilidades corporais e ampliar progressivamente suas conquistas, desenvolvendo atitudes de confiança e troca entre pares, superando seus limites.

Como aplicá-la: Estimular a criança a caminhar apenas sobre as pegadas organizadas no chão. As crianças devem prestar atenção na posição dos pés. Pode-se variar, utilizando pegadas de diferentes cores, por

exemplo: quando caminhar sobre os moldes dos pés de determinada cor, ela deve andar rápido, e sobre outra cor diferente devagar.

Carro com Caixa de Papelão

O que desenvolve: Reconhecer as formas de locomoções das pessoas.

Como aplicá-la: Com diversas caixas de papelão decoradas como se fossem automóveis, interagir com as crianças para imitar a direção, os barulhos e como nos comportamos no trânsito.

Manipular elementos da natureza com os pés.

O que desenvolve: Interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causalidade.

Como aplicá-la: A professora colocará em alguns recipientes (ou bacias) elementos da natureza para as crianças manipularem com os pés, como por exemplo: caixa com folhas de árvore secas, caixa com areia molhada e seca, caixa com grama, caixa com água morna e gelada (fria) ou gelada, caixa com serragem fina, caixa com terra molhada, caixa de argila expandida.

Balões com água morna e gelada.

O que desenvolve: Interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causalidade.

Como aplicá-la: Dispor vários balões (bexigas) com quantidade pequena de água morna e outros com água gelada, incentivá-los a tocar com as mãos e pés para sentir o quente e o frio. Obs.: Os balões devem ser do tamanho de bolinhas de piscina para diminuir a chance de estourar.

Caixinhas com aromas

O que desenvolve: sensações, estimulação olfativa.

Como aplicá-la: Em pequenas caixas de papelão encapadas com tecido, colocar sachês com diferentes aromas – café, camomila, erva-doce, hortelã, canela. Levar para a classe oportunizando o manuseio das caixas e orientando a exploração dos aromas para que as crianças percebam as diferenças.

Encontrando minha Família

O que desenvolve: Reconhecer a si próprio, pelo seu nome, e progressivamente, os de seus pais, amigos e os diferentes adultos com quem tem contato.

Como aplicá-la: Pedir para que os pais mandem uma foto da família, e em sala confeccionar um painel, onde serão colocadas todas as fotos. Trabalhar com as crianças para que reconheçam seus familiares, perguntando diariamente e mostrando as fotos no painel. As fotos podem também ficar escondidas sob tampas de lenço umedecido, como um desafio a mais para a criança procurar a foto de sua família.

Técnica de pintura com batedor de claras.

O que desenvolve: Conhecer diferentes objetos e materiais convencionais e não convencionais, explorando suas características e propriedades.

Como aplicá-la: Com auxílio da professora, a criança carimbará com o batedor de claras diversas cores, assim criando movimentos livres na pintura.

Brincando com massinha caseira de beterraba

O que desenvolve: Desenvolve a habilidade de manipular objetos, estimulando a coordenação e sentindo diferentes texturas, estimula a criatividade e a imaginação. Estimula sua expressão artística e contribui para perceber a solidez dos materiais.



Como aplicá-la: Em uma roda apresente para as crianças os ingredientes necessários para a confecção de massinha caseira: a beterraba, o trigo, o sal, o óleo e a água.

Deixar que explorem livremente os ingredientes sentindo suas texturas, em seguida com o auxílio de um ralador,

ralar a beterraba crua e coar o seu suco, posteriormente acrescentar os demais ingredientes, permitir a participação das crianças nesse momento.

Em seguida, com ajuda das crianças, misture esses ingredientes com as mãos até obter a massinha, quando a consistência estiver adequada, entregar um bloco de massinha e os incentivar a manusear: esticar, cortar, voltar a juntar, e assim por diante.

Quando já tiverem prática, mostrar como usar os “moldes” de plástico com formas de animais, geométricas e muitas outras.

Finalmente, incentivar a fazer bonecos e objetos bem simples que ele conheça. Podemos também colocar os moldes para a apreciação da turma.

Manuseando Papéis.

O que desenvolve: Exploração do objeto, movimento, estimulação visual – cores, coordenação motora.

Como aplicá-la: Oferecer folhas de revista (ou papel de seda, papel crepom, jornal) e propor que sejam amassadas, tentando a confecção de bolinhas de papel. Poderão também ser rasgadas para serem coladas em mural na parede da classe.

Bolão com elástico

O que desenvolve: Exploração do objeto, movimento, cores.

Como aplicá-la: Fixar no teto da sala uma bola plástica grande com elástico, numa altura que permita a exploração pelas crianças. Elas poderão agarrar chutar puxar, empurrar a bola. A professora poderá demonstrar o efeito de esticar o elástico da bola e soltá-la.

Boliche

O que desenvolve: Conhecer a sequência numérica oral convencional por meio de brincadeiras.

Como aplicá-la: Com as crianças sentadas em forma de U cada uma jogará a bola para tentar acertar os pinos, e então a professora contará quantos pinos caídos estão. Lembrando que essa atividade não tem o intuito de trabalhar as regras do jogo boliche, mas trabalhar a sequência numérica de forma contextualizada.

Chamada com Foto (peixinho)

O que desenvolve: reconhecimento de si e do outro, exercitar a percepção visual do bebê, desenvolver a capacidade de reconhecimento da sua imagem e do outro.

Como aplicá-la: Em roda, colocar os peixinhos (crachás com as fotos). Conforme cantamos a música “se eu fosse um peixinho”, o professor fala o nome de cada criança e esta leva seu peixinho (crachá) até o Aquário.

Brincar de Salão de Beleza

O que desenvolve: Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas como a higiene, proteção do corpo e cuidado com a aparência.

Como aplicá-la: Oferecer para as crianças o kit de beleza contendo diversos acessórios (escova macia, secador, banheira, bonecas). O professor poderá no início brincar junto, acalentando a boneca, penteando o cabelo, adotando hábitos de autocuidado, pois nessa fase os pequenos imitam o adulto, e pelo brincar as crianças vivenciarão hábitos de autocuidado.

Bocão



O que desenvolve: hábito de autocuidado; expressão oral.

Como aplicá-la: Após ler o livro “O Crocodilo e o Dentista” confeccionar uma boca com EVA e dentes de garrafas pet. Após esse momento, apresentar a boca com os dentes e fazer algumas perguntas aos alunos :o que é isso na minha mão? quem aqui escova os dentinhos? por que precisa escovar os dentes?... a partir daí aproveitar as respostas das crianças e conversar sobre a importância da escovação. Em seguida, utilizar a escova para demonstrar a forma correta de higienizar os dentes, para finalizar compartilhar o “bocão” para que as crianças ajudem a deixar os dentes bem limpinhos.

Tubo das Cores



O que desenvolve: Perceber a noção de dentro e fora Distinguir e relacionar as cores; Fixar o aprendizado sobre a permanência das coisas, posto que a bola volta a aparecer após passar pelo tubo.

Como aplicá-la: Usar caixa de papelão, papel cartolina, bolas, papel de presente, quatro tubos de batatas Pringles, durex, tesoura, estilete e cola quente.

Primeiramente corte o fundo de cada um dos tubos Pringles, para que fiquem vazados. Em seguida, encape os tubos, usando quatro cores de cartolina: azul, verde, vermelho e amarelo. Corte a caixa de papelão de forma que as bolinhas, ao passarem pelo tubo, fiquem embaixo, conforme a foto. Use papel de presente para encapar a caixa de papelão.

Depois do brinquedo pronto, incentive as crianças a brincarem, comemorando as descobertas e acertos, ou seja, quando colocar as bolas de cada cor nos tubos corretos.

Empilhar blocos coloridos

O que desenvolve: Auxilia no desenvolvimento motor da criança, noção sobre causa e efeito, bem como incentiva a resolução de situações-problemas.

Como aplicá-la: Espalhe blocos coloridos em um espaço acolchoado. Esses blocos podem ser comprados de plástico ou espuma, ou é feito a partir de materiais recicláveis, como caixa de leite pintada. Mostre a criança como empilhar os blocos e os incentive a fazer isso. Depois que uma torre for formada, incentive para que ele a derrube. Esse momento será divertido e lúdico para a criança, que recomeçará, por conta própria a refazer a torre. É possível também, criar outras situações como fazer castelinho, carrinhos, entre outros, despertando a imaginação. Vale ressaltar que inicialmente é importante deixar as crianças explorarem livremente o material.

Colar Bolinhas no Bambolê

O que desenvolve: Desenvolve e estimula a coordenação motora e atenção, reconhecimento das cores.

Como aplicá-la: Amarrar o fio de nylon no bambolê e pendurá-lo de forma que fique ao alcance das crianças. Colocar fita adesiva grossa de uma extremidade a outra do bambolê (na vertical).

Oferecer bolinhas coloridas para que as crianças colem na fita adesiva.

Após brincar algumas vezes pode ser iniciado o trabalho de reconhecimento das cores, sendo solicitada pela professora a cor da bolinha que será fixada na fita adesiva.

Encontre o legume correspondente



O que desenvolve: Trabalha a percepção visual, alimentação saudável e a concentração, desenvolve o raciocínio lógico e coordenação motora.

Como aplicá-la: Selecionar figuras diversas de legumes, duas para cada legume escolhido. Em uma caixa de papelão pintada cole uma imagem de cada legume selecionado e a outra deixe a disposição das

crianças, ensinar as mesmas a encontrar a imagem correspondente.

As figuras poderão ser relacionadas aos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar. Esse é um jogo interessante para que as crianças, após o momento dirigido, possam explorar nos cantinhos.

Caminho da Dona Aranha



O que desenvolve: Coordenação motora fina, compreensão dos conceitos subir/descer.

Como aplicá-la: Em um papelão, colar rolinhos de papel higiênico (cortados pela metade) compondo um caminho, conforme na foto.

Com um barbante amarrado a uma aranha de brinquedo as crianças terão que passá-la pelo caminho de rolinhos cantando a música.

Construção de Cabanas



O que desenvolve: Imaginação, criatividade, noção de espaço.

Como aplicá-la: Brincar de construir cabanas, túneis, utilizando tecidos, cobertores, toalhas ou lençóis presos por prendedores sobre dois fios de nylon que atravessam a sala. Poderá também utilizar mesas ou cadeiras como apoio.

No interior desses espaços, pode se contar histórias, brincar de faz-de-conta, de esconder. As crianças se divertem montando e desmontando o espaço, solucionando problemas, como tirar e por pregadores, fixar e tirar os tecidos para formar as cabanas.

Cama de Gato



O que desenvolve: Coordenação motora, concentração, desafio, exploração e movimento.

Como aplicá-la: Construir uma cama de gato utilizando suportes para que elásticos barbantes ou fitas possam ser entrelaçados para as crianças realizarem a atividade,

O espaço para a realização da atividade deve ser preferencialmente um ambiente aberto e amplo, que não apresente riscos às crianças.

Esta atividade também pode ser feita em uma caixa de papelão, montando a cama de gato no interior da caixa, é interessante colocar objetos para que os alunos sintam-se desafiados e encontrem uma maneira de retirar os objetos de dentro da caixa.

Corrida/Circuito com Obstáculos

O que desenvolve: Coordenação motora, deslocamento, ritmo, atenção.

Como aplicá-la: Colocar no espaço no qual será desenvolvida a atividade alguns obstáculos (mesa, túnel, colchonete, entre outros).

Propor as crianças diferentes movimentos, como: esticar os braços para cima, andar, engatinhar para passar em baixo da mesa, andar novamente, passar dentro do túnel, subir no colchonete e pular entre outras, de acordo com a proposta do professor.

Num outro momento, após a exploração, organizar um circuito na área externa da escola, com colchonetes, cadeiras, bambolês e cordas, criando alguns obstáculos para que a criança possa realizar movimentos de subir, descer, engatinhar, pular, rolar.

Primeiramente o professor mostra como deverá ser realizadas a atividade, passando pelos obstáculos, mostrando os movimentos.

Auxiliar as crianças menores, dando apoio ou conduzindo até os objetos.

Instigar para que a criança possa, posteriormente, realizar com autonomia, sob a supervisão do adulto.

Encontre seu sapato

O que desenvolve: Desenvolve o autocuidado, coordenação motora e reconhecimento de seus pertences.

Como aplicá-la: Todas as crianças devem retirar seus sapatos, os mesmos devem ser colocados todos juntos e misturados.

Juntos todos deverão procurar seus sapatos, a professora deverá incentivar e intervir para que cada criança pegue o seu sapato e se possível calçá-los. A atividade deve ser proposta em forma de brincadeira, como uma caça ao tesouro.

Bolinhas de Gel



O que desenvolve: Reconhecer e discriminar sensações táteis, experimentar e sentir diferentes consistências.

Como aplicá-la: Mostrar às crianças os materiais: bolinhas em gel, água e recipiente grande (para que as crianças possam colocar as mãos sem que as bolinhas caiam e se espalhem).

Explicar aos alunos que colocarão as bolinhas com água no recipiente e que no dia seguinte observarão o que aconteceu.

No dia seguinte mostrar como ficaram as bolinhas (crescidas) e deixar que cada criança possa explorar o pote com as bolinhas e observar as reações delas.

O professor deve intervir no momento com alguns questionamentos:

- O que está sentindo?
- É quente ou frio?
- É duro, mole, dá para apertar?

Pesca com peneira

O que desenvolve: Habilidades motoras, noção espacial, conceitos: cor e tamanho.

Como aplicá-la: Organizar o espaço com uma bacia com água e com tampinhas de diferentes cores e tamanhos. Em pequenos grupos, entregar uma peneira para cada criança e propor a pescaria. Conforme as crianças forem pescando, colocar questões: que cor é a tampinha que você pescou? Ela é grande ou pequena. Deixar que explorem livremente e ao final fazer algumas questões: que cor de tampinha você pescou mais? Quem pescou a maior?

Dança no espelho com tecidos ou fitas de papel

O que desenvolve: Coordenação de movimentos, conhecimento corporal.

Como aplicá-la: Colocar músicas infantis com apoio do CD e estimular que as crianças dançam e explorem pedaços de tecidos ou papel crepom em frente ao espelho. Envolver-se com a criança colocando o tecido/papel no pescoço, barriga, braços e aproveitar para nomear essas partes do corpo. Fazer alguns gestos em frente ao espelho, ampliando o repertório da criança.

Variar o gênero musical, colocando música clássica, rock, jazz, MPB entre outros, para que a criança perceba o ritmo, intensidade, além de conhecer diferentes gêneros musicais.



Caça aos objetos



O que desenvolve: Sentir diferente consistência, sabor, percepção visual, estimular a oralidade.

Como aplicá-la: Disponibilizar brinquedos plásticos de tamanhos pequenos (sem pontas), pedir que cada criança escolha um (certificar que o brinquedo está higienizado, assim como as mãos de todos).

Levar uma bacia grande, água e pó de gelatina. Pedir para que cada criança coloque seu brinquedo na bacia, em seguida coloque a mistura de gelatina, ainda líquida, sobre eles e leve à geladeira.

No dia seguinte, mostre a bacia com a gelatina, já na consistência sólida, e os objetos escondidos. Incentive os alunos a explorar a consistência, tentando pegar os objetos imersos na mistura.

Aproveitar para falar com os alunos sobre a consistência da gelatina, cor, sabor, temperatura.

Explorando caixas



O que desenvolve: Conhecer as possibilidades de transformar objetos, desenvolvimento da coordenação motora.

Como aplicá-la: Levar para os alunos caixas de papelão de diferentes tamanhos, distribuindo-as em um espaço. Estimular as crianças a explorarem este material e observar o que podem fazer com ele.

O professor pode intervir dando exemplos do que a criança poderá fazer, como entrar, transformar em meios de locomoção, brincar de puxar o amigo que está sentado dentro, organizar seguindo critérios, empilhar, colocar uma dentro da outra, entre outras possibilidades.

A atividade pode ser repetida em diferentes semanas para que possam surgir novas ideias de exploração.

Caminho das sensações



O que desenvolve: Reconhecer e diferenciar sensações visuais, táteis.

Como aplicá-la: Organizar em diversos fundos de caixas ou bacias baixas, um caminho com várias texturas dentro. O objetivo é que as crianças caminhem pisando nos materiais e descubram diferentes

sensações.

Dentro de cada recipiente pode ser colocado: lixa, areia, caixa de ovo, algodão, gelatina, água em diferentes temperaturas, tecidos, entre outros objetos.

Cada criança é convidada a caminhar, pisando em cada material, as reações são observadas pelo professor.

A atividade deve ser retomada em diferentes momentos, procurando ampliar o repertório de palavras/vocabulário dos alunos (É gelado? Macio? Liso?).

Também podem ser substituídos os materiais nas próximas propostas para trabalhar outras sensações. Pode ser vendado o olho para descobrirem o material.

Explorando a Bandinha



O que desenvolve: Produzir e explorar sons com o corpo, com instrumentos musicais e objetos sonoros.

Como aplicá-la: Preparar um espaço (sala, pátio, gramado, entre outros), organizando as crianças sentadas em roda.

Apresentar os instrumentos de maneira individual e mostrar seus sons.

Após a apresentação, deixar que as crianças explorem e ouçam os sons, socializando os mesmos entre pares.

Os instrumentos podem ser apresentados de acordo com seu tipo, por exemplo, em um dia apresentar e explorar os chocalhos, em outro manusear os tambores, e assim por diante.

Brincar de cantigas de roda

O que desenvolve: Relacionar-se com as pessoas, respeitando as diferenças culturais de cada um, ampliar seu repertório cultural.

Como aplicá-la: Na sala ou pátio, tendo ou não, o rádio como recurso para cantar e dançar cantigas de roda.

Fazer uma grande roda ou formar pequenos grupos, onde as crianças, junto com as professoras, farão os movimentos conforme a cantiga, por exemplo, rodar, bater os pés, as mãos, entre outros.

Algumas cantigas: Roda, roda; Ciranda, cirandinha; Escravos de jó; Borboletinha; O sapo; Marcha soldado.

Pula Peleleco

O que desenvolve: Coordenação Motora, oralidade.

Como aplicá-la: Com um tecido grande organizar as crianças em volta do mesmo, de maneira que elas consigam segurar suas pontas.

No centro do tecido coloca-se um bonequinho e o professor, estimulando as crianças para que acompanhem, começa a cantar a música:

Pula-Pula Peleleco,
Pula-pula sem parar,
Pula-pula Peleleco,
Que eu já sei brincar.

Balançando o tecido o boneco vai se movimentando em diferentes direções, as crianças segurando o tecido nas pontas, tentando evitar que ele caia no chão.

Encontre sua Roupa



O que desenvolve: Reconhecimento dos pertences, hábitos de ajuda e cooperação.

Como aplicá-la: Fazer um varal com barbante na sala e com ajuda de etiquetas, identificar cada roupa com o nome dos alunos para que não se misturem ao final (essa identificação é apenas para o adulto saber).

Pendurar no varal um pertence (peça de roupa) de cada criança e pedir para que elas se dirijam até o varal e encontrem a sua.

O varal deve estar na altura das crianças para que possam pegar a sua roupa.